CONTO DE HUMOR – OPERÁRIOS
ID: EGX

redigir

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O **CONTO DE HUMOR,** como o próprio nome antecipa, é a narrativa em que escritor compõe cenas engraçadas, surpreendentes, e, muitas vezes, o leitor identifica-se com elas, porque são situações comuns, extraídas do cotidiano, capazes de render textos agradáveis e engraçados.

IMPORTANTE: CONTOS DE HUMOR NÃO SÃO PIADAS! O HUMOR É LEVE E REFINADO!

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação das personagens, situando-as no tempo e no espaço; complicação (o que aconteceu?); clímax (momento de maior suspense) e desfecho (final da trama).

Leia o trecho a seguir, de Gislaine Buosi, que, valendo-se de uma situação cotidiana, escreveu um texto bem-humorado. Observe também a escolha de vocabulário simples, próprio para uma leitura rápida:

> *Dona Marisa não sabia que não sabia pilotar motocicleta. Naquele dia, a diretora da escola mandou chamá-la. "Hummm... Talvez o meu caçula tenha aprontado alguma das suas, ou talvez esteja com febre, ou, quem sabe?, entornou o guaraná na camiseta do uniforme, ou, Deus do céu!, caiu e quebrou o braço...". À falta de outra condução, a motocicleta como que acenava a ela. Foi então que resolveu: montou, deu a partida, dobrou o descanso e... Para encurtar a cena, a motocicleta chegou à escola bem antes de Dona Marisa. A mocinha do ambulatório socorreu a pobre mulher: "Dona Marisa, a senhora está com o braço quebrado!"*



CONTEXTUALIZAÇÃO: O texto não verbal ao lado, de Tarsila do Amaral, intitula-se "Operários". Há ali retratada uma equipe de operários, talvez, no final do expediente de trabalho. Repare em cada rosto – não há expressão de riso e, ao que parece, todos estão cansados. Imagine que você seja um daqueles operários, e resolva convidar seus colegas de serviço para jantarem em sua casa. Imagine, ainda, que, enquanto você esteja preparando o jantar, acabe a energia elétrica. Imagine mais, mais...

COMANDO: A partir do contexto, escreva um CONTO DE HUMOR, de aproximadamente 30 linhas.

Super Dica

- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Até o final de seu conto, o leitor pretenderá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados, se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.